



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba  
Campus Cabedelo  
Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

# **AGENDA 21 NO CONTEXTO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: O CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**KEILA RAIANY DINIZ RAMOS**

Cabedelo, PB

2023



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba  
Campus Cabedelo  
Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

## **AGENDA 21 NO CONTEXTO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: O CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

**KEILA RAIANY DINIZ RAMOS**

**Orientadora: Deyse Morgana das Neves Correia**

Cabedelo, PB

2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

R175a Ramos, Keila Raiany Diniz.

Agenda 21 no Contexto do Curso Técnico em Agropecuária: O conhecimento dos alunos sobre educação ambiental / Keila Raiany Diniz Ramos – Cabedelo, 2023.  
15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.  
Orientadora: Deyse Morgana das Neves Correia.

1. Agenda 21. 2. Educação ambiental. 3. Desenvolvimento sustentável. I. Título.

CDU 504.06

---

---

## FOLHA DE APROVAÇÃO

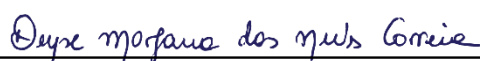
KEILA RAIANY DINIZ RAMOS

### AGENDA 21 NO CONTEXTO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: O CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 11 de Dezembro de 2023.

#### BANCA EXAMINADORA



\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Deyse Morgana das Neves Correia (Orientadora)



\_\_\_\_\_  
Profa. Ma. Ana Clara da Silva Nascimento (Examinadora Externa)



\_\_\_\_\_  
Profa. Ma. Danuta Carolina das Neves Correia (Examinador Externa)

## Resumo

A Agenda 21 tem sido discutida por ser voltada para o desenvolvimento sustentável, promovendo economia com a preservação do meio ambiente. A Agenda 21 é um plano de ação global, adotado na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992, o qual delinea estratégias para alcançar o desenvolvimento sustentável em escala global até o século XXI. A Agenda 21 ganha relevância por promover a integração entre desenvolvimento econômico, responsabilidade social e preservação ambiental. A Educação Ambiental, por sua vez, desempenha um papel fundamental na formação dos futuros profissionais, informando sobre questões ambientais, como também promovendo a conscientização sobre a interdependência entre os seres humanos e o meio ambiente. Discutindo esses temas, o objetivo deste trabalho foi analisar a percepção dos educandos do curso de Agropecuária de uma escola técnica estadual na Paraíba sobre Educação Ambiental, contextualizando a Agenda 21 na Educação Profissional, com foco na importância desses conteúdos para a formação dos profissionais nesta área de atuação. Foram aplicados com os alunos da 2ª e 3ª séries do curso, cinquenta questionários com oito questões sobre Agenda 21 e Educação Ambiental. A maioria dos alunos mostrou ter conhecimentos sobre Educação Ambiental e poucos sobre Agenda 21. O estudo revelou o nível de conscientização dos alunos e a eficácia da Educação Profissional no trato dos conceitos ambientais de forma significativa. Importa destacar que um conhecimento aprofundado da Agenda 21 seria indicado, uma vez que pode levar os alunos a participarem ativamente na promoção de práticas agrícolas responsáveis, influenciando não apenas o ambiente educacional, mas também as comunidades onde estão inseridos.

**Palavras-Chave:** Agenda 21. Educação Ambiental. Desenvolvimento Sustentável.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>6</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>8</b>
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>8</b>
<b>5. CONCLUSÕES.....</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é uma ação educativa permanente pela qual a comunidade escolar tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados dessas relações e suas causas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido à transformação dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias para a transformação (Conferência Sub-regional de Educação Ambiental para a Educação Secundária – Chosica/Peru, 1976).

A problemática sobre o meio ambiente assume importante papel social e econômico, visando à qualidade de vida da população. Os conteúdos de Educação Ambiental refletem no cotidiano de cada estudante, com o intuito de formar conhecimento e ajudá-lo a pensar e criar formas de entender o mundo que o cerca. A Agenda 21 brasileira faz parte dessa reflexão, visto que surgiu para melhor conhecimento sobre o meio ambiente e seu desenvolvimento (JACOBI, 2003).

A Agenda 21 é uma resposta da Conferência Eco-92 (Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento) que aconteceu em 1992, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, visando a implantação global de um modelo sustentável que promova a economia com a preservação do meio ambiente. Portanto, é uma tarefa complexa, pois a sociedade capitalista se desenvolve apenas visando a lucratividade.

A execução da Agenda 21 na realidade escolar favorece ativamente para o ensino-aprendizagem, construindo cidadãos ativos e participativos na sociedade em que vivemos, na perspectiva de uma visão de futuro sobre o desenvolvimento sustentável. Abordar assuntos como o da Agenda 21, que possui uma certa complexidade para os educandos, é importante para o espaço escolar, pois promove a aproximação do ensino com algo que faz parte da realidade do educando como é o caso da educação ambiental.

Nesse sentido, o conteúdo da Agenda 21 poderá contribuir para discussões e ampliação do conhecimento, e é importante que o professor compreenda os conceitos científicos que venham abordar com os discentes de forma esclarecedora e que contribua com o ensino-aprendizagem de temáticas sobre poluição, extinção de espécies, aquecimento global, desenvolvimento sustentável, dentre outros, contribuindo para um meio ambiente equilibrado e saudável.

A inclusão de temáticas sobre a Educação Ambiental em todos os níveis e modalidades de ensino, incluindo a formação profissional, é de grande relevância, pois, de acordo com Carvalho (2006), trata-se de uma proposta educativa voltada para formação do ser humano em relação às questões ambientais.

Debater a Agenda 21 nas escolas é um caminho para que os alunos conheçam sobre meio ambiente e desenvolvimento, aprendam a pensar globalmente e a conduzir soluções locais de formas diferenciadas, prazerosas e dinâmicas.

Sendo assim, essa pesquisa partiu da seguinte problemática: Como a Educação Ambiental, no contexto da Agenda 21, pode contribuir com o processo de ensino-aprendizagem na Educação Profissional de nível médio?

Para tanto, o objetivo deste artigo é analisar a percepção dos educandos do curso de Agropecuária de uma escola técnica estadual na Paraíba sobre Educação Ambiental, contextualizando a Agenda 21 na Educação Profissional, com foco na importância desses conteúdos para a formação dos futuros profissionais nesta área de atuação.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Educação Ambiental, no meio em que se vive, se torna cada vez mais importante de ser debatido, tendo em vista seus aspectos positivos na sociedade, favorecendo um pensamento reflexivo sobre o meio ambiente. Diante de variados segmentos sociais como escolas, organizações não governamentais, associações de moradores, instituições públicas e privadas, dentre outras, a Educação Ambiental aborda a conscientização da população para analisar e buscar novos hábitos, visando melhoria da qualidade de vida.

A lei 9.795/99, em seu artigo primeiro, entende por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A Educação Ambiental é essencial e definitiva na educação nacional e deve estar presente, de forma planejada envolvendo todos os níveis e modalidades educacionais, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999).

Segundo Medina (2000), precisamos aproximar a realidade ambiental das pessoas, de modo que elas passem a perceber o ambiente como algo importante nas suas vidas. Além disso, é importante salientar que cada pessoa tem um papel crucial a cumprir na preservação e transformação do ambiente em que vive.



Mediante esta discussão, vê-se a importância de promover o ensino a partir de práticas metodológicas que envolvam a Educação Ambiental para que os alunos possam obter conhecimentos e venham despertar o interesse e pôr em prática no meio em que vivemos.

[...] a escola deverá oferecer meios efetivos para que cada aluno compreenda os fatos naturais e humanos a esse respeito, desenvolva suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos sociais que lhe permitam viver numa relação construtiva consigo mesmo e com seu meio, colaborando para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa; protegendo, preservando todas as manifestações de vida no planeta; e garantindo as condições para que elas prosperem em toda a sua força, abundância e diversidade (BRASIL, 1997).

A Agenda 21 brasileira é um documento muito importante de ser abordado, pois trata sobre planejamento coletivo e participativo, favorecendo todas as esferas sociais, com o propósito de discutir e criar ações que venham a desenvolver a sustentabilidade social relacionada à economia, à política e ao meio ambiente brasileiro (BRASIL, 2004).

A Agenda 21 é um documento que foi assinado em 14 de junho de 1992, no Rio de Janeiro, por 179 países, como resultado da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – Rio 92, podendo ser definida como um instrumento de planejamento participativo visando o desenvolvimento sustentável. No Brasil, várias leis e regulamentações estão relacionadas à implementação da Agenda 21 e ao desenvolvimento sustentável. A Constituição Federal de 1988, lei maior nacional, estabelece a proteção ao meio ambiente como um dever do Estado e da sociedade.

Nesse sentido, a Agenda 21 brasileira é uma temática importante de ser trabalhada em sala de aula, pois traz transversalidade com a Educação Ambiental, visando a formação dos discentes e da sociedade sobre a importância do desenvolvimento sustentável. No tocante a esses aspectos, pode-se observar que há muitos projetos sobre Educação Ambiental, mas poucos enfatizam sobre a Agenda 21 brasileira.

A Agenda 21 é um programa de ação que traz orientação à população do planeta para que ocorra um desenvolvimento social e um ambiente sustentável (BARBIERI, 2011). Diante das características da Agenda 21, observa-se a necessidade de ampliar, divulgar e analisar este documento, em especial em escolas técnicas que dispõem de cursos da área ambiental, visando a construção de cidadãos participativos, críticos e ativos na sociedade.

### **3. METODOLOGIA**

Este trabalho contou com a participação de turmas da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio Profissional, sendo aplicado no dia 05 de outubro de 2023, com 25 alunos de cada turma, totalizando 50 participantes.

Segundo Minayo (2014), na pesquisa qualitativa existe uma preocupação com a realidade, voltada para um mundo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes. Seguindo esta lógica, como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas, o qual foi direcionado para os alunos do Curso Técnico em Agropecuária de uma escola pública técnica estadual localizada no município de Soledade-PB. O objetivo foi coletar dados sobre o conhecimento prévio dos alunos sobre a importância da Educação Ambiental contextualizando a Agenda 21.

O questionário versou sobre o perfil dos alunos (idade, sexo), sobre o conhecimento da Agenda 21 e do conceito de Educação Ambiental, sobre a importância da discussão sobre meio ambiente em sala de aula, em quais disciplinas do curso são feitas essas discussões e a importância desses conhecimentos para a futura atuação profissional como técnico em Agropecuária.

Os dados geraram gráficos baseados em estatística descritiva simples e as respostas abertas foram analisadas a partir de análises de conteúdo. Conforme Bardin (2011), por meio deste instrumento analítico, os conteúdos de um determinado material são descritos por três métodos sistemáticos: o inicial, caracterizado por uma primeira leitura dos dados coletados para a análise preliminar; o segundo, quando se faz uma leitura mais aprofundada do material, de modo a organizar os dados em classes de respostas; e o terceiro, que é assinalado pela interpretação dos dados coletados.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Considerando o perfil social dos participantes da pesquisa, observa-se, nos Gráficos 1 e 2 que a faixa etária varia de 16 a 18 anos.

Quanto ao sexo, há predominância feminina na 2ª série, enquanto na 3ª série o sexo masculino alcança 52%.

Gráfico 1 – Perfil dos alunos da 2ª série por idade e sexo

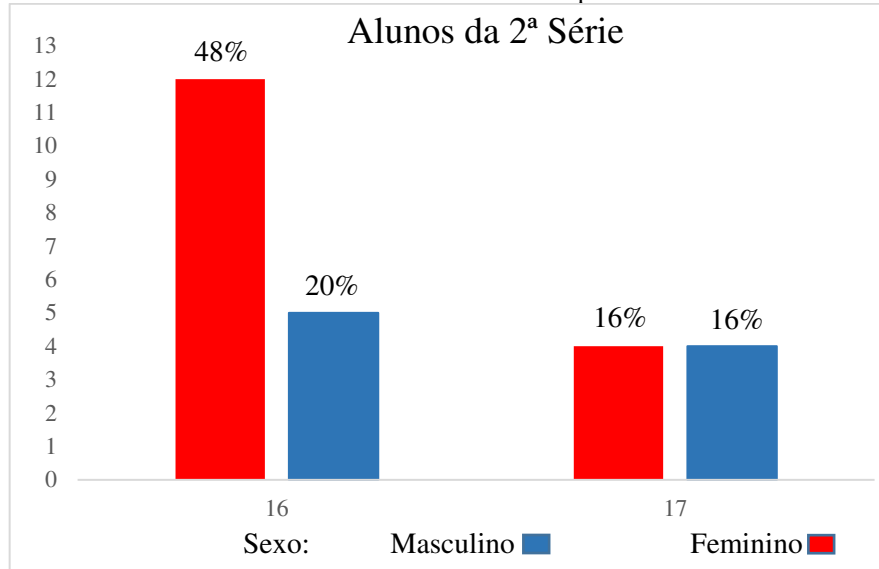
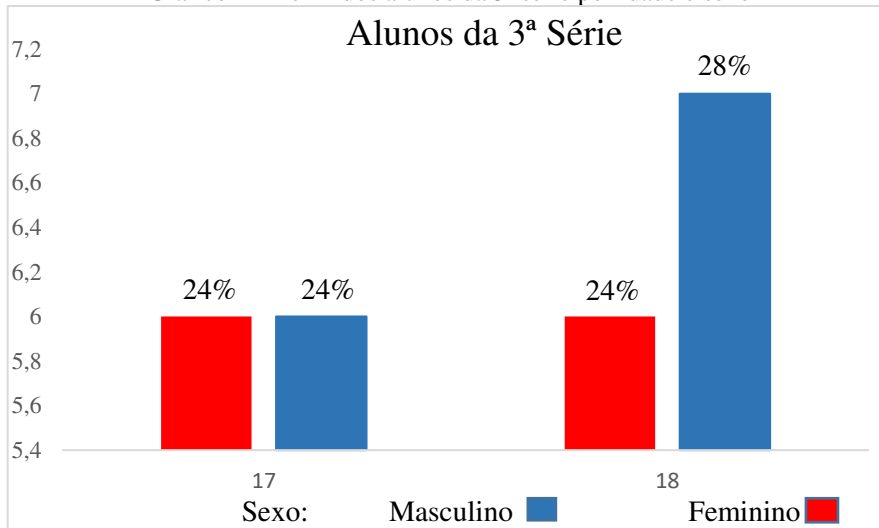
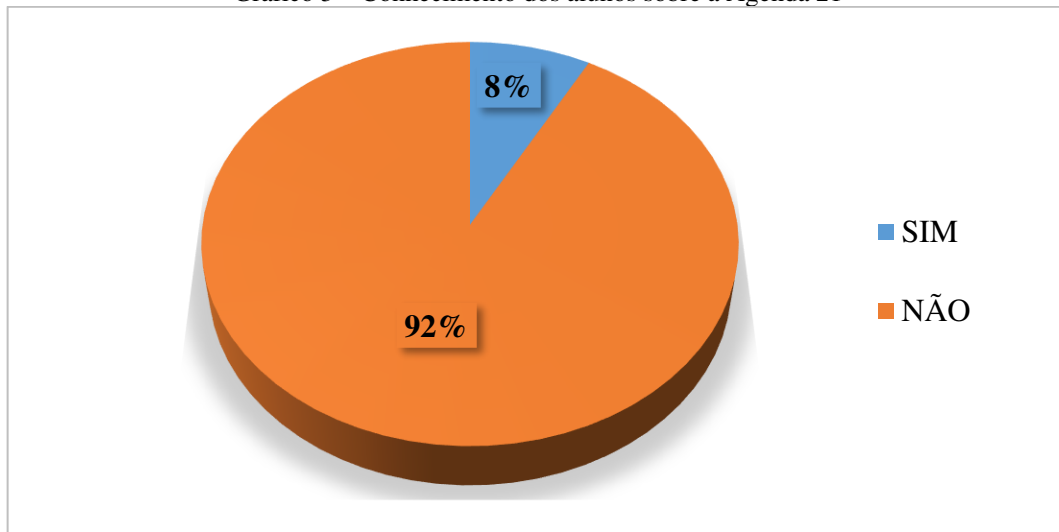


Gráfico 2 – Perfil dos alunos da 3ª série por idade e sexo



Após o perfil, foi perguntado se o aluno já ouviu falar sobre a Agenda 21. Observou-se que 92% responderam que não têm conhecimento sobre a Agenda 21 (Gráfico 3), sendo necessário trabalhar sobre a importância desta temática no âmbito escolar, visto que o tema é de suma importância para a sociedade.

Gráfico 3 – Conhecimento dos alunos sobre a Agenda 21



Fonte: Autoria própria (2023)

A questão sequencial fez referência ao entendimento sobre Educação Ambiental. E, neste quesito, todos os alunos participantes da pesquisa afirmaram possuir conhecimentos relacionados à Educação Ambiental.

Ao observar que mesmo a maioria não tendo conhecimento sobre a Agenda 21, a Educação Ambiental é temática conhecida e pode servir de base para introduzir a discussão sobre a Agenda 21 com este público. Como reflete Moreira (2010) a respeito da teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, nesse momento, é importante haver o uso de "elementos preparatórios que funcionem como pontos de referência para a nova aprendizagem e levem ao desenvolvimento de conceitos fundamentais que facilitem a aprendizagem futura". De acordo com esses estudiosos, a aplicação de elementos preparatórios é uma tática importante para manipular a estrutura cognitiva, o que pode, por conseguinte, facilitar a obtenção de aprendizado significativo.

Desse modo, se faz necessário haver uma abordagem que leve em consideração a interconexão desses temas, mostrando que Educação Ambiental e Agenda 21 trabalham de forma conjunta apresentando subtemas que dialogam.

O Quadro 1 destaca algumas justificativas da questão do instrumento de pesquisa em que 100% dos alunos responderam que é importante discutir assuntos relacionados ao meio ambiente.

Quadro 1 – Seleção de respostas sobre a importância de discutir sobre meio ambiente

“Porque é algo do nosso convívio, onde tudo que afeta o meio ambiente, também afeta o nosso dia a dia”.  
 “Porque os alunos aprendem a cuidar da natureza sem prejudicar as gerações futuras”.  
 “Porque assim a gente valoriza e preserva mais o ambiente”.  
 “Para as pessoas terem conscientização e poder preservar o meio ambiente”.  
 “Podemos ter mais ideias de como ajudar o meio ambiente”.

**Fonte:** Autoria própria (2023)

É de suma importância integrar o tema do meio ambiente na sala de aula para conscientizar toda comunidade escolar sobre o desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais. Ao abordar esse assunto, os docentes podem estimular o interesse dos discentes pelo meio ambiente e promover uma compreensão mais profunda dos problemas ambientais que o mundo enfrenta, relacionando à área profissional a qual estão inseridos, no caso, a Agropecuária.

Segundo Pádua (2002, p. 4):

A educação ambiental deve sempre trabalhar o lado racional e estruturado juntamente com o sensível e de valores, a fim de propiciar oportunidades mais significativas que possam ampliar o interesse, a autoconfiança, o engajamento e a participação de indivíduos em promover benefícios socioambientais. Entre conhecimento e ação, ou, ainda mais importante, entre conhecimento e comportamento harmônico com a natureza, existe uma grande distância que precisa ser compreendida para que as mudanças almejadas possam ser alcançadas.

Portanto, envolver o meio ambiente na sala de aula amplia o conhecimento dos alunos, como também os capacita a se tornarem cidadãos conscientes e ativos, capazes de tomar decisões informadas para ajudar a proteger o planeta para as gerações futuras.

Quanto à pergunta do questionário se o curso fala de meio ambiente e Educação Ambiental, 100% dos participantes da pesquisa responderam que sim. O Quadro 2 refere-se às disciplinas do curso que abordam os temas.

Quadro 2 – Disciplinas mencionadas pelos alunos

Meio Ambiente e Climatologia Agrícola  
 Intervenção Comunitária  
 Inovação Social e Científica  
 Forragicultura  
 Extensão Rural  
 Culturas Anuais e Fruticultura  
 Gestão Ambiental

**Fonte:** Autoria própria (2023)

O Curso Técnico em Agropecuária faz parte da área ambiental, envolvendo agricultura, meio ambiente e pecuária, englobando o desenvolvimento sustentável, mediante o eixo tecnológico de recursos naturais.

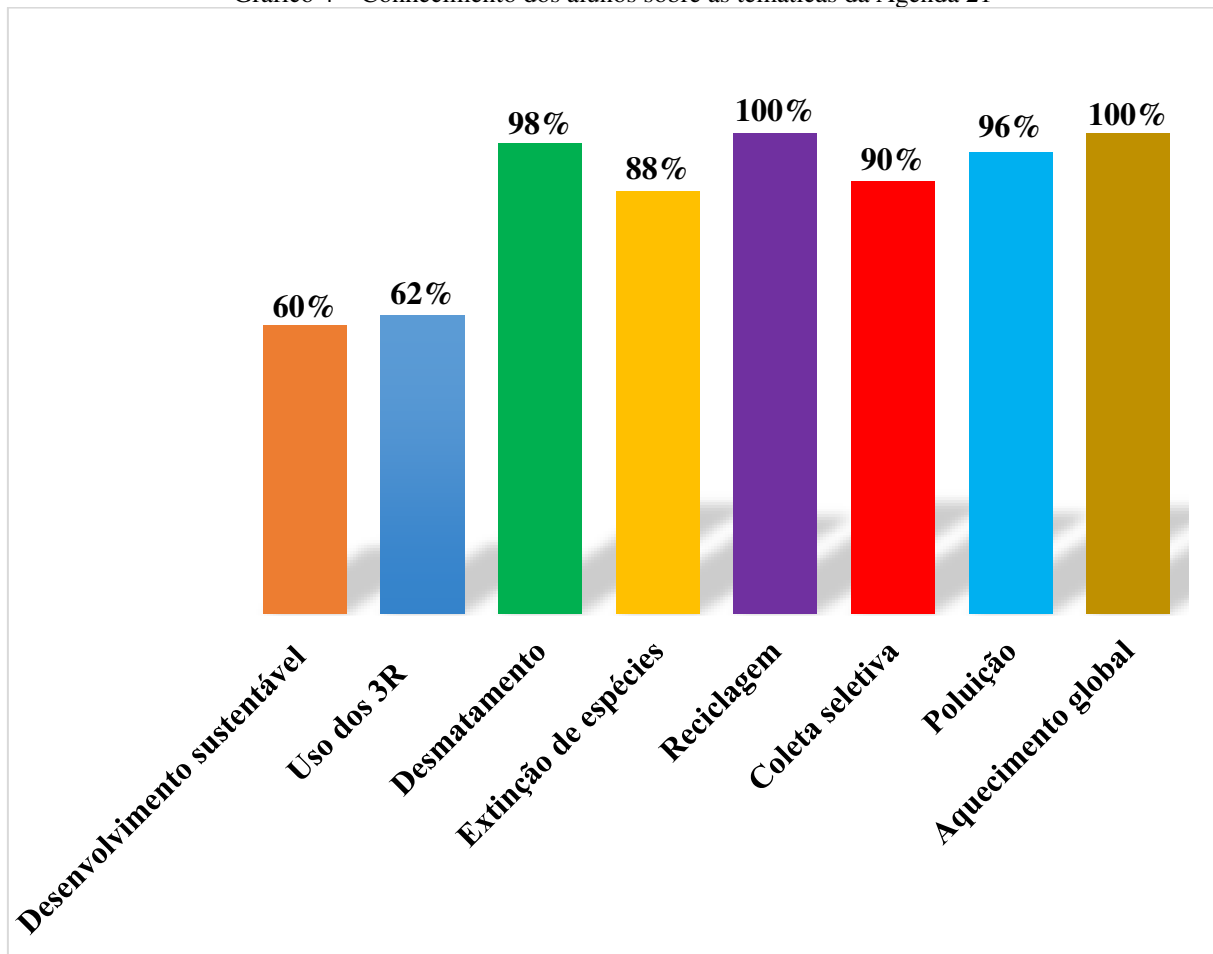
Percebe-se coerência com a percepção também de 100% dos alunos no que se refere à questão sobre a importância dos assuntos relacionados ao meio ambiente para a atuação como futuro profissional. Atuar na área técnica de Agropecuária exige obter conhecimentos sobre meio ambiente para pôr em prática habilidades, informações e aprendizados sustentáveis adquiridos no decorrer dos estudos.

Segundo Souza, Moura-Fé e Brasil (2021), é essencial envolver a Educação Ambiental no contexto da Educação Profissional. É importante integrar esse conhecimento educacional com princípios éticos, práticas de trabalho e interações sociais, assim favorecendo a transversalidade dos temas relacionados ao curso. Durante a formação profissional, é fundamental abordar os conceitos da Educação Ambiental e adotar diferentes perspectivas para compreender as diversas realidades (JUNIOR e SÁ, 2017).

Por fim, apresentando o objetivo da Agenda 21, foi perguntado sobre a importância de tratar desse assunto no ambiente escolar. Todos os alunos responderam que sim. Na questão presente no início do instrumento de pesquisa, a maioria (92%) desconhecia a Agenda 21, mas ao ler um preâmbulo sobre o que se trata, 100% compreendeu sua importância na escola. Com a Agenda 21, é possível construir um plano de ação que todos participem na comunidade, sendo capaz de permitir, de forma gradual, o nascimento de um novo paradigma de desenvolvimento da localidade em que os estudantes vivem (BRASIL, 2004).

O Gráfico 4 mostra os percentuais do conhecimento dos alunos sobre as temáticas que envolvem a Agenda 21 correlacionando ao meio ambiente. Esses números demonstram que os alunos estão conscientes das temáticas, refletindo a necessidade de haver a menção direta à Agenda 21 no trato dos temas já trabalhados no curso. Sendo os temas trabalhados em sala de aula, os discentes terão o conhecimento e o aprimoramento para a vida em sociedade, de forma a se conscientizar e ajudar na preservação ambiental.

Gráfico 4 – Conhecimento dos alunos sobre as temáticas da Agenda 21



Fonte: Autoria própria (2023)

Segundo Munhoz (2004), uma das formas de levar Educação Ambiental à comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares. De acordo com isso, pode-se observar que cada ato na vida tem que ser avaliado e orientado desde criança.

## 5. CONCLUSÃO

Durante esse estudo, foi observado que muitos alunos do Curso Técnico em Agropecuária têm um conhecimento limitado sobre a Agenda 21, mas possuem conhecimentos sobre Educação Ambiental.

No entanto, é fundamental haver abordagem e reconhecimento da importância de promover a conscientização e o entendimento desses conceitos entre os estudantes, pois a Agenda 21, integrada à Educação Ambiental, pode desempenhar um papel importante na formação de futuros profissionais da Agropecuária, pois os capacita a adotar práticas

sustentáveis, reduzir o impacto ambiental da agricultura e da pecuária, e contribuir para a preservação dos recursos naturais.

Portanto, é essencial que as instituições de Educação Profissional integrem a Agenda 21 e a Educação Ambiental de maneira mais abrangente em seus currículos. Isso permitirá que os alunos compreendam melhor os princípios do desenvolvimento sustentável e se tornem agentes de mudança em suas comunidades e no espaço de trabalho, contribuindo para um futuro mais equilibrado e responsável em relação ao meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento e Meio Ambiente: Estratégias de Mudanças da Agenda 21**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRASIL. **Agenda 21 Brasileira: ações prioritárias**. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**. Brasília, 1999.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n.118, p.189-205, mar. 2003.

JUNIOR, L. P. C.; SÁ, L. P. Conhecimento pedagógico do conteúdo no contexto da Educação Ambiental: uma experiência com mestrandos em ensino de ciências. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v. 19, e 2589, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epcc/a/9t4ScVDssJ7zH69gnNxybr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 21 out. 2023.

MEDINA, N. M. Formação dos Professores em Educação Ambiental. In: **Textos sobre Capacitação de Professores em Educação Ambiental**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa crítica**. 2010. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/apsigcritport.pdf> . Acesso em: 20 set. 2023.




MUNHOZ, T. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental**. Educação Ambiental - Brasil Escola, 2004. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-ambiental.htm>. Acesso: 21 out. 2023.

Reunião Subregional de EA para o ensino Secundário Chosica/Peru. **Questões ambientais na América Latina estão ligadas às necessidades de sobrevivência e aos direitos humanos**. 1976. Disponível em: <http://www.meioambientenews.com.br/conteudo.ler.php?...26&id=4>  
Acesso: 21 out. 2023.

PÁDUA, S. M. **Educação ambiental**: conceitos e princípios. 2002.

SOUZA, J. B.; MOURA-FÉ, M. M.; BRASIL, M. V. O. O perfil institucional da Educação Ambiental no Ensino Médio Profissional do município de Juazeiro do Norte, Ceará. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - FURG**, Rio Grande, v. 38, n. 1, p. 113-137, jan./abr. 2021.  
Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/11890/8690>. Acesso em: 28 out. 2023.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus Cabedelo
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Cambinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

<b>Assunto:</b>	TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
<b>Assinado por:</b>	Keila Ramos
<b>Tipo do Documento:</b>	Projeto
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Ostensivo (Público)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Keila Raiany Diniz Ramos, DISCENTE (202227410322) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO, em 23/12/2023 08:58:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 23/12/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1036023

Código de Autenticação: 04a4b683e4

